



Redacção, Administração e Composição—Rua
Barjona, de Freitas, n.º 26—28—Tel. 8370—Barcelos

SEMANARIO REGIONALISTA
POR PORTUGAL! — POR BARCELOS!

Impressão—Companhia Editora do Milho—Rua
D. Antonio Barroso—BARCELLOS

ASSINA- Metropole (pagamento adelantado) ano 20\$00
TURAS: Estrangeiro (excepto o Brasil) 60\$00
Africa 30\$00

Adm., Prop. e Director: Rogério Galda de Carvalho
Editor: José Lucindo Cardoso de Carvalho

Numero avulso—50 centavos
Os Subs. Assinantes gozam o desconto de 20 %
Este n.º foi visado pela Censura

SABADO, 7 DE JANEIRO DE 1950

ANO NOVO

Começou no dia 1, e como sempre, com um ponto de interrogação. O que será o que nasceu pois ainda não abriu os olhos? Irá ser da mesma força do seu illustre progenitor? Conventuar-se-á que o caminho a seguir é outro muito diferente, muito oposto, ao que trilhou 1949? Será então, um ano com juizo, inicio de novos tempos, começo de melhores dias? Não sabemos; ninguém o sabe. Para todos, o primeiro de Janeiro é sempre um misterio e uma esperança; misterio pelo que se irá passar no seu reinado, esperança de que mais oheias de venturas sejam os seus dias.

Assim é para o mundo inteiro que se governa pelo nosso calendario, porque em toda a parte ha marguras e illusões, umas a vencer, outras a alimentar. Propriamente pelo que nos diz respeito, portas a dentro de nossa casa, o ano novo tem a aguarda-lo muita ansiedade, esperança que na substituição de 49 para 50 alguma coisa de melhor venha alentar o nosso país. Se assim for, já não será sem tempo. Mas de todos os legados tristissimos do 49 há um que devia de ser remido para sempre, são os prisioneiros, e de um modo especial politicos, se os há. Nestas datas festivas mais se avive a nossa lembrança por eles, porque cada risada cá fóra é um insulto a dor desses infelizes aques- trados ao carinho dos seus. Não os esqueçamos nunca; mas por cada data em que o amor de familia vibre mais intenso, a lembrança dos pobres presos retalha- nos o coração com dor mais viva.

A todos desejaríamos abraçar; a todos queriamos poder levar uma palavra de conforto e um beijo de irmão.

Mas só em espirito este nosso desejo é realizavel. Acostem-no, porem, com a sinceridade que ele traduz, sinceridade em que a admiração e o afecto se enlaçam. P. F. Castilho

A Aurora do Lima

Este nosso illustre colega, decano dos jornais da nossa Provincia e acerrimo defensor do progresso da linda e próspera cidade de Viana do Castelo, entrou no 95.º ano de existencia Noventa e quatro anos de luta, luta leal e elevada, te- nido o lema d'Essa velhinha em- pre rejuvenescida!...

Ao felicitar o venerando camarada que teve a dirigil-o o tambem venerando jornalista

DOCTRINA DE SEMPRE

Na parte da pastoral colectiva lida por Sua Eminência o Senhor Cardial Patriarca de Lisboa aos Católicos de todo o Império o Venerando Purpurado uma vez mais chamou a atenção de todos os cristãos para os perigos e erros do Comunismo.

Foi quando disse:

«No fenomeno do Comunismo manifesta-se toda uma religião pervertida apesar da sua base ateia e materialista. Ele vive de uma mística de energias e aspirações e esperanças, desviadas de Deus onde achariam explicações e satisfação. Já alguém o comparou a uma contra-igreja que promete falsamente na terra o *arsatz* a contrafacção do ideal prometido e realizado por Cristo: o reino da Justiça, da fraternidade, da liberdade, da felicidade, do poder.

«A filosofia materialista mata o conteúdo real destas grandes palavras.»

Com effeito, e realmente, um dos maiores perigos, senão o maior perigo do Comunismo ateu é, tal qual o denuncia noutro passo da sua alocução o Senhor Cardial Patriarca reside no *messianismo confiante*, na mística noção de povo eleito que o informa e caracteriza.

Por isso a Igreja, pela boca dos seus Pontifices se não tem cansado de condenar aquela que é a maior herezia do nosso tempo.

E não só o actual Pontifice que pôde ser testemunha da maior e mais cruel Guerra que tem abalado o Mundo de todos os tempos e foi em grande parte, pelo menos, obra do Comunismo ateu, tem erguido a sua voz de Supremo Mestre e Pastor contra os erros comunistas.

Já Pio IX em 1846 no *Syllabus* se referia «aquella infanda doutrina que chamam comunista mais que tudo contraria ao proprio direito natural, a qual, uma vez admitida, romperia com a razão de ser dos direitos, coisas e propriedades de todos, abalando na sua raiz e demolindo a propria sociedade humana».

E Leão XIII classificou o Comunismo como «peste mortifera que, serpeando através das intimas articulações da sociedade humana a prostria no extremo perigo de ruina e de morte.»

Pio XI durante o seu glorioso Pontificado fez publicar pelo menos seis encíclicas em que condenou os erros do Marxismo e para ele chamou a atenção do Mundo Cristiano.

Foi o grande Papa da Acção Católica que um dia disse:

«O primeiro perigo, o maior e o mais Geral é, certamente o Comunismo em todas as suas formas e graus.

«Tudo ele ameaça e ataca aberta ou: ocultamente: a dignidade individual, a santidade da familia, a ordem e segurança da sociedade civil e sobretudo a Religião, indo até á clara e organizada negação de Deus e principalmente da Religião Católica».

Está, pois, na defesa da Doutrina da Igreja Sua Eminência quando chama uma vez mais a atenção de todos para o perigo comunista.

C.

JOSÉ CASIMIRO ALVES MONTEIRO



Amanhã, este nosso respeitavel amigo, completa 84 anos de idade, motivo porque o felicitamos, fazendo votos a Deus para que lhe continue a dar vida.

Casa de Saude de Barcelos

Quarta-feira, dia 11, faz três anos que foi inaugurada a «Casa de Saude de Barcelos» que tão assinalados serviços cirurgicos tem prestado ao nosso concelho e aos circunvisinhos.

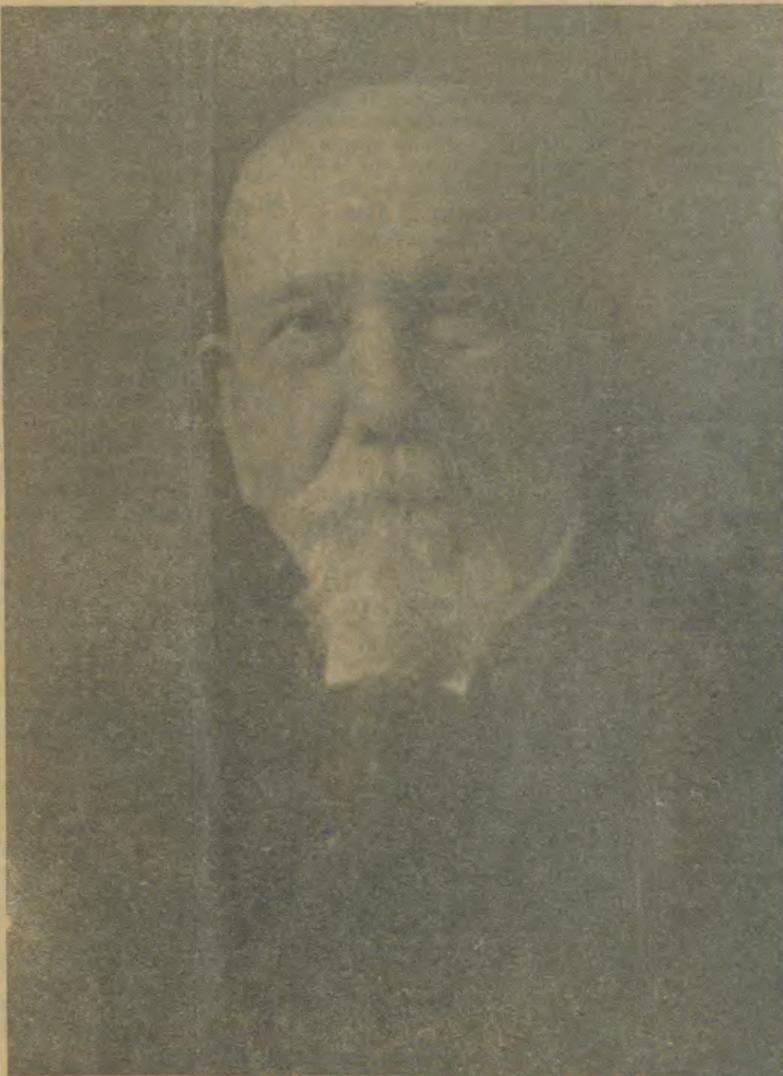
Ao seu illustre Proprietario e Director Clinico, Snr. Dr. Aires Duarte, «O Barcelense» envia afectuosos cumprimentos, com os desejos ardentes de que o porvir lhe seja cada vez mais próspero, a Bem da Saude e de Barcelos.

QUE SEJA POR MUITOS ANOS...

A todas as Pessoas que, tão gentilmente, presentearam o nosso Director por ocasião das Festas do Natal, aqui lhes expressamos o nosso reconhecimento, e que seja por dilatados anos.

Bernardo Silva, «O Barcelense» saúda o seu actual Director, Snr. Capitão Ernesto Sardinha, distinto jornalista e Homem de Bem, que a princesa do Lima respeta e venera.

CONSELHEIRO JOAQUIM G. DE SA' CARNEIRO



No dia 30 de Dezembro ultimo, passou mais um ano—o 3.º—que Deus levou para junto de si a alma do nosso querido amigo e illustre colaborador, Snr. Conselheiro Joaquim Gualberto de Sá Carneiro, que foi distinctissimo Jurisconsulto e chefe de Familia exemplar.

O Snr. Conselheiro Sá Carneiro, que faleceu com 84 anos de idade, desde muito novo que exerceu a advocacia no nosso concelho e no norte do País, onde sempre defendeu os seus contribuintes com vivacidade.

História & Toponímia

Remelhe

Pergunta-me um assíduo leitor deste jornal o meu illustre amigo, qual a origem do nome dessa importante freguesia.

O que se segue poderá servir de resposta, mas não foi escrito de encomenda, pois já estava redigido antes de ser formulada a pergunta.

Houve quem julgasse o nome derivado de Remicull, genitivo dum diminutivo de Remus, nome bem conhecido na história romana. Remo foi nada menos que irmão gêmeo e competidor de Rómulo.

Embora esta opinião seja admissível, por não contradizer as leis da evolução fonética, é preferível reconhecer no topónimo o substantivo gótico Rímis, «descanso», acrescentado do sufixo latino—*elles*, a substituir o germânico—*ila*.

Assim, Remelhe terá como étimo o genitivo Rím-elli, que está documentado, quase á letra, pela forma medieval Remell, das Inquirições de 1220.

E talvez que da existência dum povoação Remelle, não muito distante de Logo, na Galiza, se possa sofrer um argumento comprovativo semelhante ao apresentado no fim do artigo precedente.

C. L.

Natal dos Pobres no Distrito de Braga

Foi coroado do melhor exito o generoso apelo que, Sua Excelência o Governador Civil do nosso Distrito, Senhor Major de Engenharia Armando Nery Teixeira, lançou aos Ex.ªs Industriais e Comerciantes para contribuirem com donativos a favor dos Pobreznhos do Distrito de Braga.

O illustre Governador, na visita que fez ás diversas terras, angariou perto de 300 contos, além de outras dádivas em camisolas, flanelas, colchões, casacos, cotins, colchas, peugas, etc.

Bem haja S.Ex.ª, e Deus o saberá recompensar do muito bem que tem feito aos necessitados.

Milho colonial

O nosso prezado amigo, Snr. Joaquim Correia Azevedo, importante Negociante na nossa praça, vai receber grande quantidade de milho colonial que o vende, no seu armazem de cereais, sito ao Largo da Estação, desta cidade, ao preço de 2\$60 o quilo.

Sabemos que este generoso benefei-

tor distribuirá, pela Assistência Social, o lucro líquido da venda deste cereal.

Gastos destes nobilitam quem os pratica.

MARIA ANGELINA CORRÊA

MÉDICA ESPECIALISTA DE CRIANÇAS
Clínica geral de Senhoras
Medou e seu consultório e residência
para o Largo de Jardim—13—Tel. 8398

Pagamento de contribuições e impostos

Durante o mês de Janeiro estão em pagamento as seguintes contribuições e impostos: Contribuição predial de 1950; Contribuição Industrial: Grupos A, B e C; Imposto Profissional: profissões liberais, empregados por conta de outrem; e imposto sobre a aplicação de capitais.

A contribuição predial, quando igual ou superior a 100\$00, pode ser paga em duas prestações, a primeira em Janeiro e a segunda em Julho, o mesmo acontecendo à contribuição industrial e imposto Profissional quando igual ou superior a 200\$00.

Quando a colecta seja mais de 200\$00 na contribuição predial e 400\$00 na contribuição industrial e no Imposto Profissional e o contribuinte o tenha requerido no mês de Setembro, far-se-á o pagamento em quatro prestações, vencíveis respectivamente em Janeiro, Abril, Julho e Outubro.

O imposto sobre a aplicação de capitais é pago por uma só vez, no mês de Janeiro.

As importâncias que não forem pagas nos respectivos prazos vencerão juros de mora. O relaxe terá lugar 60 dias depois de expirado o prazo do pagamento à boca do cofre.

—A TAXA MILITAR é paga neste mês e no de Fevereiro.

AMIGOS de D. ANTONIO BARROSO

Romagem, a pé, a Remelhe

Está prevista para o ultimo sábado deste mês uma romagem, a pé, de uma delegação deste Grupo, do Porto, a Remelhe.

A partida está marcada para as 7 horas, com paragem na Trófa, onde almoçamos; depois, sem paragem em Famelhe para jantar e pernoitar.

Na manhã de dia seguinte (Domingo) partirá a caravana, ao romper do dia, a caminho de Remelhe, até junto do túmulo do nosso PATRONO, onde será lida uma prece da autoria do signatário, rezado o tempo, e cantado o hino de SANTO BISPO por todos os romelheiros.

Apesar do sacrifício correspondente a uma caminhada de 60 quilómetros, é grande a satisfação e o entusiasmo que reina entre os que deram a sua palavra, e, não sendo menor também o desejo de que chegue breve esse dia.

O ensaio para esta grande romagem, foi feito já com as romagens, a pé, de Senhora da Hora, Santa Rita, de Ermesinde, Padre Moura, de Fes, e, Monte da Virgem, no total de 37 quilómetros.

Apesar de nos serem acompanhados algumas pessoas de idade já avançada e outras até doentes, graças a Deus, todos deram provas de bons caminhantes.

Assim, vamos agradecer e pedir novas graças ao NOSSO GRANDE SANTO, e, oxalá nos dispense sempre como até agora, para honra e glória da Igreja de Jesus Cristo, neste ANO SANTO, para que também santos sejam os nossos pensamentos, palavras e obras.

Porto—1950 Alberto Leal

EXEMPLO...

Pela Professor Adrubaal Pinto

Não podemos desistir dos intentos que nos propuzemos seguir nestas colunas, defendendo os princípios fundamentais que informam a pessoa humana, e só estes a podem conduzir a um grau de perfeição mais elevada.

De doutrinadores, digo, pseudo-doutrinadores está o mundo infestado e empastado. Dequelles que seguem a formula de Frei Tomás ajuda mais. Contudo não nos atrai nenhuma teoria de pseudo-moralistas. Sim, interessamos-nos uma moralidade de vida que seja estrita, mais ou menos aproximada, da cravaria que deve regular a conduta social comum. Assim, sem dúvida, que nos podemos fazer acreditar por todos. Só o homem de equilíbrio de forças físicas e morais conseguirá impor-se em qualquer meio que deseje viver. A propria ciência, com os seus métodos de rigoroso matematico, exige que as forças sejam proporcionais para que a estabilidade se não quebre.

Quando uma sociedade fogue a sua harmonia de sentimentos, de beleza, de forma, até, não tem outro remédio senão sucumbir.

Esparta ruin aos olhos de Atenas diante da posterioridade. E' que os atenienses criaram grandes belezas cividas de harmonia e de belos sentimentos, enquanto que os espartanos, unilateralmente caíram para sempre no olvido, deixando apenas a superficial a super-

QUEDA

Quinta-feira, quando se dirigia a sua Casa, no Campo da Feira, tropeçou, dando uma queda, o nosso prezado amigo Sr. Comendador Miguel Miranda, muito digno Provedor da Misericórdia.

S. Ex.ª feriu-se no rosto, num braço e numa mão, mas, felizmente, sem consequências de maior. Lamentamos a ocorrência.

Bombeiros da cidade

A Ex.ª Camara deliberou conceder o subsídio de 10 contos a cada uma das Corporações de Bombeiros Voluntarios da cidade. Esses donativos são para aquisição de novos prontos socorros e para pagamento do seguro dos Bombeiros.

OBITUÁRIO

Joaquim Carvalho Afonseca

Foi com surpresa que, no dia 28 de Dezembro, recebemos a triste noticia da ter falecido o nosso velho amigo Sr. Joaquim Carvalho Afonseca, estimado e activo Negociante em Barcelinhos, casado com a Sra.ª D. Vitória Elisa Braz Afonseca, pai muito querido das Sras.ª D. Julia Guilhermina e D. Aurora Braz Afonseca e dos nossos tambem amigos, Srs. Joaquim, Manuel, Antonio, José, Julio, João e Luiz Braz Afonseca, consituados Negociantes; irmão do nosso amigo e assistente Sr. Sargento Antonio Carvalho Afonseca e cunhado da Sra.ª D. Elvira da Conceição Balça Afonseca, proprietaria.

O seu funeral, apesar de ser numa quinta-feira e o dia estar chuvoso, foi muitissimo concorrido por pessoas de todas as camadas sociais.

José da Silva Lemos

Contando 71 anos faleceu, no dia 27 de Dezembro, em Charente, o Sr. José da Silva Lemos, proprietario, marido da Sra.ª D. Francisca Pirote Rodrigues Lemos e pai do nosso amigo, Sr. José Adolfo Rodrigues Lemos, intelligente Estudante do 7.º ano.

O funeral realizou-se no dia 28, com numeroso acompanhamento de pessoas de todas as categorias sociais.

Francisco Gomes Correia

No dia 28 de Dezembro, em Gilmonde, faleceu o nosso amigo e assistente, Sr. Francisco Gomes Correia, de 61 anos, marido da Sra.ª D. Berthina Gomes Alves e pai dos nossos tambem amigos Srs. Manuel, João e Antonio Alves Correia.

O funeral foi muito concorrido.

A todas as familias em luto enviamos o nosso sentido pesar.

Farmacia de serviço

Amanhã, encontra-se de serviço a Farmacia Antero Faria.

Parreira e enfermeira LAUBINDA DA SILVA VIEIRA

Diplomada pelos Hospitais da Universidade de Coimbra, que já trabalhou por largo tempo na «Casa de Saude», desta cidade, atende quem pretender applicações de injectões, partos e tratamentos. Residência—Largo do Teatro Gil Vicente, 18—Barcelos

CINEMA GIL VICENTE

Hoje, ás 21,30 horas e amanhã ás 15 e ás 21 o filme que faz vibrar as multidões:

DEUS LHE PAGUE

Fantastico na interpretação, na realisação e no tema. Com Zully Moraes e Artur de Cordova.

—Na Quinta-feira, ás 21,30, um drama intenso:

CALIFORNIA

Um filme de acção, de lutas e sérios e o mais estranho amor.

Com Ray Milland, Barbara Straywick e Bary Fitzgerald.

Um programa da Paramount.

A seguir: «Lgrimas de Mãe».

macia da sua força.

Não comporta a vida do homem, que tende ao aperfeiçoamento, e unilateralismo, mas o desenvolvimento harmonico das suas faculdades que lhe dá origem a um comportamento de elevada idoneidade social e moral.

As palavras devem ser uma sequencia da formação social do homem.

O argumento de Frei Tomás não satisfaz os homens de estável equilibrio harmonico das suas mais nobres tendencias. O professor deve ser um modelo de equilibrio para que a sua acção educativa não seja desmentida. Quando o educador deixa de dar e mostrar exemplo, os discipulos sucumbem, de seguida, a uma oscillação permanente, perdendo a confiança nele. O grande pedagogo Bossuet criou para todos esta formosissima formula: bien vivre pour bien mourir.

Assim devia ser. O exemplo da nossa vida de sacrificio é a mais compensadora dádiva que podemos receber no leito da morte.

O homem que se faz acreditar é o homem, feliz, o verdadeiro homem, aquele que formula, com seu exemplo, um sistema de moral.

Não queremos só palavras, queremos tambem acções. O exemplo arrasta as palavras velozissimamente.

INTRA-MUROS

Reflexo de sombras

O 1950 apresenta-nos os seus primeiros dias sorridentes e acariciadores, embora o frio nos faça enregelar. As suas noites claras, d'um luar brilhante como é proprio de Janeiro, faz-me recordar um episodio passado ha mais de cinquenta anos:

N'aquella época, o Hotel da Roriz era o centro aonde, ás noites, se reunia a rapaziada barcelense á mistura com os velhos que por motivo algum, a não ser por doença, deixavam a orgia deliciosa d'aquelles saudosos tempos.

Seriam já umas quatro horas da manhã, quando o Juca e o Pereirinha foram dos ultimos que saíram para se irem deitar.

Já no Largo de S. Francisco (Largo Martins Lima) quando junto ao teatro, discutiam se a claridade viva dos astros era da Lua ou do Sol, passava em direcção ao Quartel do Batalhão aqui estacionado, um soldado que, havia sido dispensado do recolher com a obrigação de comparecer ali ao toque d'alvorada que prestes estava a ouvir-se tocar á porta do Quartel.

O Juca mais teimoso que o Pereirinha, vendo aproximar-se d'elles o tropa, perguntou-lhe, apontando:—Oh! Camarada faz favor diz-me, aquilo é o Sol ou a Lua?

Ao que o soldado comprometido, esfregando as mãos friolentas, respondeu:—Olhe que eu não sei o que é porque eu não sou daqui, sou de Carapeços, e continuou a marcha em direcção ao Quartel.

O Pereirinha e o Juca riram-se perdidamente cantarelando:

Ora vai te embora
Vai-te embora,
Ora vai-te embora
Dar beijinhos a quem chora.

Passados dias ainda era assunto que se discutia nas pagodeiras.

Bons tempos os de ha cincoenta anos! Z.

CASA de SANTA MARIA

No ultimo Domingo, nesta Atlantica Instituição da nossa Terra, realizou-se a Festa da Mãe, fazendo-se a distribuição das prendas do Natal.

Constituiu esta festalinha de vários cantos e poesias alusivos á festa, do quadro vivo: «A Sagrada Família de Nazaré», Cena lirica: «O guarda-solista e a dança e quadro vivo «Templo de amor».

Terminando pelo coro falado «Quem tem uma Mãe tem tudo».

Foram contempladas com peças de vestuário, meias, brinquedos e doces, as oitenta crianças que frequentam esta Obra, recebendo cada uma, mais ou menos, segundo o seu comportamento, assiduidade e aproveitamento.

As mães destas crianças recebem igualmente peças de vestuário, roupas de cama e mesa, tudo confeccionado pelas filhas, recebendo tambem cada uma, conforme a sua assiduidade á reunião que nesta Casa tem, mensalmente, e assistencia á Missa, nesse mesmo dia.

Encerrou a festalinha o muito digno Capellão da Casa, Rev.º Sr. P.º Agostinho Correia de Azevedo, que pronunciou o belo discurso que segue:

Em primeiro lugar saúdo efusivamente a muito illustre Senhora—D. Maria José Novais a quem esta Santa Casa tudo deve: foi a sua fundadora e a sua maior beneficitora. Se a Senhora D. Maria José—nada mais tivesse feito, mas tem prestado relevantes serviços á Igreja e á Pátria em todo o

(Continua na 3.ª pagina)

DESPORTO

Gil Vicente, O—Vianense, O arbitrou Domingos Miranda, do Porto

No passado Domingo realizou-se nesta cidade o importante encontro—Gil Vicente—Vianense, á volta do qual se estavam a montado um interesse e um entusiasmo verdadeiramente inextinguíveis.

Barcelos encheu-se de gente, que das terras mais proximas se acorreu a observar o desafio mais emocionante de jornada e pela força das circunstancias o mais aguerrido e decisivo da serie.

O Vianense trouxe consigo uma enorme caravana que lhe serviu de apoio para o feliz resultado com que regressou á capital do Alto Minho.

E naquela tarde de lindo sol, toda esta gente poz uma nota viva na nossa terra, enchendo as suas ruas de vida.

Intencionalmente chamamos para tal facto a atenção da Ex.ª Comissão M. de Turismo, e em geral das forças officiais de Barcelos, para verificarem como realmente o futebol vem sendo hoje uma das formas mais praticas e activas de se tornar mais conhecida qualquer cidade.

Restaurantes e cafés, pastelarias, bares e casas de pasto, todas se encheram de gente e realizaram bom negocio.

E no entanto é com tristeza que observamos que, á excepção da Camara Municipal, ninguem mais—mais ninguem!—dá um tostão para ajudar a elevar o nivel desportivo de Barcelos.

Na missa associativa contam-se os poucos que pagem integralmente a annualidade; os restantes somente os meses da época...

E' preciso, é urgente que todos se unam e façam renascer em Barcelos um grupo de futebol que nos represente condignamente.

Já daqui apelamos algumas vezes para as Entidades officiais de Barcelos; repetimos o apelo, hoje, por nos parecer oportuno lembrar um subsidio nos seus orçamentos, para o Clube representativo desta linda cidade do Cávado.

Ha ja boa vontade e bairrismo—sobre tudo bairrismo—e futuramente a tarde do Domingo transaccie repetir-se-á muitas vezes para bem de Barcelos e para bem do Desporto.

Não basta somente sermos barcelenses pela simples razão de termos nascido em Barcelos; há que fazer pela terra todo quanto nos for possivel para a engrandecer, para a dignificar e para que se lhe dê o valor que sinceramente desejamos que tenha.

E depois mais a amaremos ainda e mais nos orgulharemos do seu prestigio e da sua grandeza.

Sêr bairrlet: é ser assim.

O nosso campo de futebol apresou ou um aspecto verdadeiramente imponente. Uma multidão alegre enchia totalmente todos os recintos destinados á assistência, e uns minutos antes das 15 horas numa algazarra enorme recebiam festivamente os grupos que entraram no rectangulo.

Pouco depois o internacional Domingos Miranda, e os fiscaes de linha, tomaram os seus lugares.

Ja começou a luta.

Uma onda de nervosismo percorreu a assistência. Os jogadores entreolhavam-se, desconfiados, medindo distancias, tomando posições.

O jogo começou. O Vianense parecia um tanto desmoralizado e o Gil Vicente procura visar as rédeas adversas e só por fraco calculo de Arantes não abre o activo, pois este jogador consente que o guarda-lhe tire dos pés um tento certo.

A assistência agita-se e incita corajosamente os seus favoritos. A turma local joga bem e com acerto. O Vianense está decididamente sem controle e os rapazes de Barcelos aproveitam a fraqueza do adversario.

A defesa vianense, no entanto, não deixa que a sua zona seja amacalhada e o esférico é batido para o centro do terreno, que logo volta, mas que o guarda-rédes recebe.

Os barcelenses continuam a atacar e cada vez com mais entusiasmo.

Os vianenses são obrigados, ante a velocidade de jogo feito pelo Gil, a recuarem para a defesa. O pontapé ás redes quase se torna praticamente impossivel. Carvalho marca cantos em serie mas as suas maioris, infelizmente, para fora. Arantes procura de cabeça introduzir a bola no local difficil, mas o esférico passa sempre sobre a barra transversal.

O jogo é mantido nesta trada e os rapazes locais continuam infelizes. Cã fora o entusiasmo redobra e os nervos avolumam-se.

E' Domingos Miranda que tudo acalma, splitando para o final da primeira parte.

Os ultimos 45 minutos de jogo iniciam-se depois.

O Vianense está mais senhor do jogo e coloca varias vezes em perigo as redes de Marques.

A réplica começou mas dura pouco tempo, pois o Gil Vicente volta ao ataque e obriga o Vianense a repetir o sistema de defesa em conjunto.

Beleza cruza com boa conta, o guarda-redes de Viana sai, Arantes antecipa-se e de cabeça visa as rédes; a bola parece estar já dentro mas é um defesa vianense que evita o ponto desviando com oportunidade o esférico.

Esta scena é ainda repetida mais com identica finalidade.

E o jogo continua em luta reahida. Perdem-se optimas occasões de gol e ambas as partes, pois os dois grupos empenharam-se a fundo por manter as suas rédeas intactas.

Domingos Miranda dá por terminada a partida e os Clubes abandonam o campo em igualdade de circunstancias.

Domingos Miranda, numa excelente arbitragem, colocou bom patente a sua alta qualidade de arbitro internacional.

Não erramos, ao affirmamos na nossa crónica anterior, de que o desafio em questião seria para a assistência um bom espectáculo, uma boa tarde desportiva.

Em reservas

Gil Vicente, 5—F. C. Famelleto, 2

Pelas 13 horas os grupos alinharam e o jogo começou. Logo de inicio os gilistas começaram a ser os senhores absolutos do terreno e nesta ocasião se mantiveram até ao fim do desafio. O resultado de 5—2 não traduz de forma alguma a verdade de jogo, pois o resultado seria mais volumoso se as occasões de gol se não tivessem desperdiçado em serie.

Amanhã o Gil Vicente vai encontrar-se com o F. C. de Fafe, o

seu mais directo rival. Que os barcelenses não deixem de o acompanhar.

JOTA

Jogos para amanhã

O Vianense, vai a Famelleto; o Sporting de Fafe, vai a Vila Real e, o Chaves, vai a Monção.

Festival Desportivo

em Viatodos

Realizou-se em Viatodos no dia 25 de Dezembro, um desafio de futebol entre casados e solteiros.

Este desafio atraiu ao campo de Dr. Manuel Barbosa muitas desenas

de pessoas, não só pelo interesse que ele despertava, mas também para ver os seus antigos ídolos, alguns dos quais já vem ao campo no dia de Natal para fazer o dese-

jado desejo.

Assim este desafio tem uma tradição já celebre, havendo uma grande rivalidade entre os dois partidos.

Antes de encontro foram oferecidos dois lindos ramalhetes de flores aos capitães das duas equipas. Os grupos formaram, assim:

Casados: José Viana, Neiva e Armando, Agostinho, Manuel e Silva, José da Fraga, Fonseca, Secundino, Arlindo e Cardoso; solteiros: Almeida, Barroso e J. Barbosa, Carlos Martins e Bragas, Abílio, Mario, Pinheiro, Aires e Ferreira. O desafio foi disputado com vivo interesse de principio a fim; mas, os solteiros, senhores de mais juventude, melhor conjunto, e boa legião, resolveram o desafio com 7-1, havendo 3-1 ao intervalo. Dirigiu o encontro o Sr. Manuel Barbosa, que agradeceu A. A.

S. Vicente, 6;—Lama—2 Realizou-se, no dia 25 de Dezembro, dia de Natal, um desafio de futebol amigável, entre os Ceramistas de Areias de S. Vicente e o Operário da Lama, em que o primeiro saiu vencedor pelo resultado expressivo de 6 bolas a 2, resultado este que indica a real superioridade dos Ceramistas sobre o adversário.

Os visitantes foram bem recebidos e a partida foi disputada com a máxima correcção de ambas as partes. O árbitro, o Sr. Rodrigues, de Cabreiros, mostrou imparcialidade e conhecimento.

Derriba

FESTA DE ANOS

Na terça-feira, dia 3, teve a sua festa natalícia, completando 60 anos, o nosso prezado amigo, Sr. João Baptista da Silva Correia, activo Solicitador Encartado e digno Cartorário da Misericórdia.

Por este motivo, sua dedicada esposa e seus extremos filhos, proporcionaram-lhe uma festa íntima que decorreu no meio de grande alegria.

Por este motivo, sua dedicada esposa e seus extremos filhos, proporcionaram-lhe uma festa íntima que decorreu no meio de grande alegria. Ao bom amigo, enviámos sinceras felicitações, com os desejos de que continue a fazer anos, muitos anos, na graça de Deus.

Festa dos nossos Bombeiros Realizou-se, ontem, decorrendo com o maximo brilhantismo.

A Ceia de confraternização assistiram perto de 300 pessoas. No proximo numero publicaremos desenvolvimento noticia.

Casamento elegante No dia 26 de Dezembro findo, na freguesia de Remelhe, deste concelho, realizou-se o casamento do Sr. D. Maria Eulalia de Faria Soares, digna Professora official em Melgaço, com o Sr. José Pires Gonçalves Novo, estimado Chefe da Conservação das Estradas aquelle concelho.

Foram padrinhos por parte da noiva, seu pais, e nosso amigo Sr. Helderio de Almeida Soares, habilit. Chefe da 1.ª Secção do Tribunal Judicial, desta Comarca e esposa Sr. D. Ermelinda Juliana Bravo de Faria Pereira Soares, considerada Professora de T. mel. S. Fins.

Foram padrinhos por parte do noivo, o Sr. Dr. Candido da Rocha e Sá, Ilustre Delegado de Saúde em Viana do Castelo e esposa Sr. D. Rosa Machado da Rocha e Sá, de Valadarez do Minho, primos da noiva.

As alianças foram conduzidas pela madrinha Maria Cândida da Rocha e Sá, de Viana.

Durante o acto religioso, o Sr. Abade da freguesia de Remelhe, pronunciou uma elegante oração, pondo em evidencia as altas qualidades dos noivos.

Em casa dos pais da noiva em Barcelinhos, foi servido um delicioso e abundante «Porto de Honras», ao qual assistiram várias pessoas da familia dos noivos, de Viana, Monção e Melgaço, estando também presentes os pais do noivo Sr. José Antonio Gonçalves Novo e esposa, abastados proprietários no concelho de Viana e o Sr. Mário da Costa Palmeira e esposa Sr. D. Maria José Machado Pais da Costa Palmeira e Alibonha, capitalistas, de cidade de Braga.

Os noivos seguiram em viagem de nupcias para Lisboa.

Que o novo lar seja bafejado pela sorte, tão os nossos desejos.

Calendarios

Da florescente e importante Empresa de Fabricação Holandesa—K. L. M., recebemos um interessante calendario para o corrente ano. Gratos pela gentileza.

O Sr. João Nunes Bequeira, proprietario das Fabricas dos Pimentões e do Papel de Fumar, de Santo Antonio das Areias, enviou-nos dois calendarios, o que agradecemos.

Tambem o nosso amigo, Sr. Antonio da Rocha Portela, digno proprietario do Boxer de Santo Antonio, nos mimoseou com um calendario, realame dos Refrigerantes Hamairo, de Braga, dos que é representante nesta cidade. Agradecemos.

Lêr a 4.ª pagina

Casa de Santa Maria

Continuação da 2.ª pagina

Pais—bastava esta Casa para a immortalizar; bastava esta Casa para ela ter direito ao Reino da Glória. Sim, a Senhora D. Maria José—que é nobre pelo seu sangue—é muito mais nobre pelas suas virtudes, principalmente pela Caridade—a Rainha das virtudes no dizer de São Paulo—que vem exorcendo há tantos anos nesta cidade e freguesias limítrofes—por intermédio desta Casa. Se o seu muito Ilustre Pai—tem um monumento nesta cidade que ele tanto amou e porisso bom e mereceu—Barcelos terá tambem de levantar um outro monumento, depois da sua morte, que Deus afaste para muito longe—a tão insignificante—afim de lhe perpetuar a sua muita gratidão. Mas, afinal, e que é a Casa de St.ª Maria? É, no meu entender, um dos melhores estabelecimentos de assistência que se conhece. Dos melhores, porque além da assistência material—que é muito grande—pois sustenta, diariamente, oitenta e tantas moças pobres, dá-lhes, e que é muito mais—uma óptima assistência moral e intelectual.

Sim, assistência moral e intelectual—por que a Senhora D. Maria José, em boa hora—quase divinamente inspirada—entregou a direcção desta tão digna e benemérita franciscana missionaria de Maria, que, com um sêo inextinguível, uma dedicação material e uma competência laudável—procurou fazer das moças que lhe são confiadas as verdadeiras mulheres de amanhã. Ela, que por aqui ando todos os dias, há mais de quatro anos—pessoalmente, com autoridade e verdade—os grandes sacrificios que elas fazem a bem das suas educandas. Dos melhores estabelecimentos, repito, porque não se atende, com todo o devotamento e carinho às crianças—mas também a saúde das Mães das mesmas. Há aqui, todos os meses no 1.º Domingo, uma Missa para as Mães, com práticas adequadas às suas necessidades espirituais. Há aqui hoje, como tem havido todos os anos, uma distribuição de ofertas às Mães, ofertas estas confeccionadas pelas Religiosas desta Casa e pelas educandas; e estas tambem são beneficiadas.

As fendas para estas prendas foram oferecidas pelos benfeitores a quem, neste momento, eu quero tambem muito respeitosamente saudar e pedir que continuem a proteger, cada vez mais, a esta e patriótica instituição além de que ela possa desempenhar, sabidamente, a missão para que a sua Ilustre fundadora a destinou. Desculpe-me, Senhora D. Maria José, se a ofendi na sua grande modestia, desculpem-me as Senhoras religiosas as libras fêri a sua muita humildade, mas eu entendo que estas coisas tem que se dizer para conhecimento dos que as ignoram e confusão dos malintendidos. E agora peço às Mães e às crianças contempladas que nunca esqueçam esta Casa que tanto bem lhes tem feito e mais quer fazer, se os benfeitores sustentarem; que a auxiliem com as suas orações, o que já é muito. Peço às Mães que mandem sempre as crianças para aqui a horas competentes para que elas aproveitem; que exorçam uma severa fiscalização sobre as suas libras afim de elas nunca faltarem em nada à disciplina indispensável a Casa como esta.

Peço, por ultimo, a todos que me acompanhem nestes vivas:

Viva a Senhora D. Maria José Novais!

Vivam as Religiosas desta Casa!

Vivam os Benfeitores da Casa de Santa Maria!

Recebeu fartos aplausos.

—Principais benfeitores da Casa: Ex.ªs Senhoras: D. Maria José Novais, João Duarte e Joaquim Correia de Azevedo, que são mercedores dos maiores encomios.

Bom hajam.

Novos assinantes Deram-nos a honra de se inscreverem como assinantes deste semanario mais os Srs.:

Leonardo Alves Pereira, Antonio Joaquim Faria e Silva, José Miranda, Silvino Ferreira Martins, Paulo Luiz da Pena, Manuel Gomes Feresades, José Silvestre da Costa, José Maria Fernandes e o Grupo Amigos D. Antonio Barroso, de Porto.

Agradecemos

Camara Municipal de Barcelos Declarações de Veiculos Automóveis

AVISO São avisados todos os proprietários de veiculos automóveis que, desde o dia 2 ao dia 15 de Janeiro próximo, têm de apresentar, improrrogavelmente, na Secretaria desta Camara Municipal as declarações a que se referem o artigo 4.º do Decreto n.º 17 813, de 30 de Dezembro de 1929, e o artigo 1.º do Decreto n.º 20 678, de 23 de Dezembro de 1931, sob pena de multa e cancelamento dos respectivos licenças.

Barcelos e Camara Municipal, 28 de Dezembro de 1949.

O Vice-Presidente da Camara Municipal, em exercicio, Manuel Candido Costa da Silva Correia

Falta de espaço—Por este motivo, fica varlo original para a semana.

DESPEDIDA

Domingos de Figueiredo Sobrinho, Piedade Pereira de Figueiredo e Ivone do Carmo Figueiredo, partindo no proximo dia 8, de Leixões, no paquete Serpa Pinto, e não tendo tempo para se despedirem de todas as Familias de Barcelos e Freguesias deste Concelho, especialmente do seu particular amigo Rev.º Padre João Gomes do Vale, vêm por este meio agradecer todas as atenções que lhe dispensaram durante o tempo que estiveram em Portugal, e acham-se á disposição de todos em S. Paulo, á Rua Monte Alegre, 1186—Brasil Gilmonde, 6 de Janeiro de 1950.

CLUB DE CAÇADORES DE BARCELOS

CONVOCAÇÃO É convocada para o dia 15 do corrente na sede do Gil Vicente F. C. pelas 21 horas em ponto, a Assembleia Geral—composta por todos os sócios já inscritos, neste Club, para se eleger a sua definitiva direcção.

Se não comparecerem sócios suficientes para o seu funcionamento, fica esta adiada para a 2.ª feira imediata, á mesma hora e no mesmo local.

A Comissão Organizadora

José da Silva Lemos

AGRADECIMENTO

A familia do saudoso extinto vem, por este meio, manifestar o seu profundo reconhecimento a todas as pessoas que se encorporaram no funeral, bem como ás que assistiram á missa do sétimo dia.

Chorante, 4 de Janeiro de 1950.

A FAMILIA

AGRADECIMENTO

A familia de Joaquim da Silva Rodrigues, vem por este meio agradecer a todas as pessoas que tomaram parte no funeral do mesmo, que teve lugar nesta freguesia no dia 24 de Dezembro findo.

Abade do Neiva, 5 de Janeiro de 1950.

A. PINTO JUNIOR

ENFERMEIRO Diplomado pelas Hospitais da Universidade de Coimbra Telefone N.º 8 318 RESTAURANTE DANUBIO—Barcelos

CASA DO POVO DE

CARAPEÇOS

Nos termos do Artigo 11.º e seu § 1.º dos estatutos, está em reclamação as cõtas dos sócios desta Casa do Povo, desde 15 de Janeiro a 15 de Fevereiro.

Carapeços, 2 de Janeiro de 1950.

O Presidente da Direcção a) Benjamin Ferreira de Sousa

ASSEMBLEIA BARCELENSE

Convocação

A fim de se proceder á eleição dos novos corpos gerentes, bem como á discussão e aprovação das contas da gerencia do ano de 1949 e parecer do Conselho Fiscal, convoco, em cumprimento do disposto no art.º 18.º e § unico do Estatuto desta Sociedade, a Assembleia Geral Ordinaria para o dia 11 de Janeiro p. f., ás 22 horas, na sua sede.

Não comparecendo nesse dia numero legal de Sócios, a Assembleia funcionará com qualquer numero no dia 14 do mesmo mês, á hora e no local indicados acima.

Barcelos, 23 de Dezembro de 1949.

O Presidente da Assembleia Geral Luiz Filipe Pinto da Fonseca (Dr.)

VENDA DE CASA

Na rua das Capelas, vende-se uma casa torre e quintal com os n.ºs 63, 65 e 67.

Nesta redacção dão-se informações.

Casas a vender ha muitas, mas vender barato só ha uma: CASA IDEAL Deifronte á Padaria João Luiz—Barcelos

Venda de Propriedades na Freguesia da Pousa BARCELOS

Nesta freguesia—que fica a um quarto de hora da cidade de Braga—vende-se uma casa da melhor construção, propria para familia de tratamento, com sala, coberto e tudo o mais que é preciso para uma boa e cuidada lavoura. Devidamente morada, tem jardim junto e terrenos de lavradio com boas ramadas muito avidas; vendendo-se varias bouças, tambem moradas da melhor qualidade de terreno para mato e pinheiros e varias e muito boas propriedades de lavradio e, finalmente, algumas casas com terrenos anexos para hortas e demais culturas e novidades.

Esta venda pode ser em conjunto ou em separado.

Informam os solicitadores: Oliveira Freitas—Rua de Sousa Viterbo, 8—2.º, Porto, e Sousa e Silva, Rua Dom Antonio Barroso—Barcelos.

Dando tambem informações na referida freguesia da Pousa, Arnaldo Lopes Leal e Antonio Martins da Silva.

Opel Descapotabel

Vende-se em bom estado. Optimo preço. Garagem Mechado.

BOM NEGOCIO

Trespasa-se uma casa, rés-do-chão, no centro da cidade, optima para montagem de qualquer estabelecimento.

Não se atende a intermediários.

CASA MAJOVICO VINHOS E COMIDAS PETISCOS Aperitivos e Mariscos Telefone 89235 Esposende

ARRENDAR-SE

No lugar de Marecos, freguesia de Barcelinhos, arrenda-se a Quinta do Sr. Joaquim Antonio Jose Pereira.

Para mais informações, falar na mesma.

VENDE-SE

Terrano, no Campo 28 de Malo e Rua Elias Garcia e grande tanque.

Informa esta Redacção.

EM BARCELINHOS

Na Rua Miguel Miranda, vende-se ou aluga-se, uma casa, em estado de nova, com os n.ºs 15, 17 e 19.

Para mais informações, falar nesta redacção ou com o Sr. Candido Luiz Gomes, em Barcelinhos.

AMIEIROS

Vendem-se 35, em arrematação, na Quinta da Torre, em Santa Eugenia, no dia 8 de Janeiro proximo futuro, ás 15,5 horas.

CAMILO RAMOS Cirurgião-Dentista e Farmaceutico PROTESE DENTARIA Doenças da boca e dos dentes Consultorio—L. da Port a Nova n.º 44 Telefone 8.321 — BARCELOS

Sociedade Columbófila Barcelense

Festejando a entrada do Novo Ano e tambem o Ano Santo de 1950, esta Sociedade realizou uma solta de pombos correios, no Campo da Feira, para o qual contribuíram todos os socios.

Na entrega dos pombos para esta solta, verificamos, que, este ano, todos estão preparados, para a nova Campanha que se aproxima, preparados não só na quantidade de pombos, como ainda no apuramento das raças, como tivemos ocasião de tal apreciar.

Esta apreciação é com satisfação que a anotamos, por vermos que todos os sócios procuram em cada ano que passa, e maior desvolvimento e apuramento das mais actáveis raças de pombos correios.

E assim tivemos o prazer de ver pombos serrados das raças Fialho, Bica, Briscox e Fabry Sels, e ainda outros de raças diversas.

Esta Sociedade brevemente vai completar 14 anos de existência, e os seus associados darão no proximo verão um passeio comemorando esta data.

Tambem há 14 anos que as colunas deste semanario, sempre gentil a nutrar-nos, temos pedido á Ex.ª Camara Municipal para que institua uma Taça com o seu nome a ser disputada de Faro ou de Valença (Espanha).

Existe uma verba para o desporto da nossa Terra, o nosso desporto é este, e qual defendemos, não olhando a sazonas e despesas, porque temos a certeza de que algum Bem fazemos a Portugal. O Pombo Correo é mais um Soldado a juntar-se aos nossos, em defesa da nossa Patria e do Imperio Portuguez.

Portanto, esperamos que a nossa Camara se lembre de nós, quando fizer o rateio da verba para o desporto; não pedimos mais, apenas uma taça que, com pombos esculpidos, se compra e dar-nos-á uma grande satisfação, a qual agradecemos. J. Mateo

Novo semanario

Recebemos a visita dum novo colega local, que se apresenta bem. É seu director o Rev.º Padre Alfredo Rocha, Prior de Barcelos. Os nossos cumprimentos.

Abade do Neiva, 3-1-1950

Na forma dos anos anteriores realina-se no dia 15 do corrente nesta freguesia, a festa em honra de Santo Amaro.

De manhã haverá missa cantada e sermão, e no fim sairá da capela magnosa procissão que percorrerá o itinerário do costume.

De tarde haverá grandes divertimentos e uma afamada Banda de Música fará ouvir durante todo o dia, as melhores peças do seu grande e variado repertorio.

MAQUINAS DE COSTURA PORTUGUESAS OLIVA SÃO AS MELHORES E MAIS BARATAS Consulte o seu Agente Depositario FERNANDO VALÉRIO DE CARVALHO Av.ª Combatentes de G. Guerra BARCELOS

Vantagens para todos

Tendo necessidade de mandar consertar o seu relógio, precisando de comprar algum objecto de ouro ou prata, desejando adquirir um relógio de boa marca e a preços vantajosos, só um caminho tem a seguir: visitar a «Ourivesaria Nova» á Rua D. António Barroso (enfrente á Confeitaria Salvagão), nesta Cidade.

As suas instalações estão montadas de modo a fabricar e que vende em ouro, para tornar os seus preços mais acessiveis.

Com a necessidade do ouro que temos para o nosso fabrico pagamos sempre por preços mais altos. Aguardamos uma visita de V. Ex....

VENDE SE

Cavale, pequeno mas bem, e um carro tipo «Tibren», arreios completos, tudo em bom estado e em bom preço.

Informa esta redacção.

GARAGEM AVENIDA

DE FRANCISCO DUARTE COUTINHO & C.
LUBRIFICANTES

Telefone 8419

BARCELOS

Comunica aos seus presados clientes que remodelou os serviços das suas oficinas de reparações de automóveis, motores, máquinas agrícolas, serrelharia mecânica, etc., com a aquisição de novas máquinas e pessoal técnico especializado.

Faça um confronto com os nossos serviços e preços.
A Gerência

As maiores novidades,
recebidas para o Natal



Fazendas e Malhas
CASA PEIXOTO

Telefone 8379

Rua D. Antonio Barroso, 110—(Antiga Rua Direita)
BARCELOS

CONSTRUÇÕES REUNIDAS DE

PEREIRA, IRMÃOS L.^{DA}

Campo 28 de Maio—Telefone 8415

BARCELOS

PROJECTOS, CONSTRUÇÕES GERAIS E PARCIAIS
OFICINAS DE SERRALHARIA COM SOLDADURA A
AUTOGENIO, MARCENARIA E CARPINTARIA MECANICA
FABRICO de MARMORITE e todos os artigos em CIMENTO
OS SEUS PRODUTOS SERAO AUTENTICADOS.

MOTORES

Estamos a receber directamente das
afamadas marcas:

«BERNARD» «JAP» E «WISCOVIS»

Desde 1/2 a 15 H P. a petroleo

Não comprem sem consultar

Corrêa & Cardoso

Rua Faria Barbosa—11

BARCELOS

Sobretudos tipo

INGLEZ

A 295\$00

Só na CASA IDEAL

Defronte d Padaria João Lutz—BARCELOS

Companhia de Seguros CONFIANÇA

Agência e Posto de Socorros em Barcelos
AVENIDA DR. OLIVEIRA SALAZAR—55

SEGUROS: VIDA, INCENDIO,
ACIDENTES DE TRABALHO, E PES-
SOAIS, AUTOMOVEIS E OUTROS RAMOS

UMA DAS PRINCIPAIS COMPANHIAS PORTUGUESAS



O famoso

OMEGA

30^m/m

precisão oficialmente
comprovada

AGÊNCIA OFICIAL
OMEGA

A Ourivesaria e Relojoaria da Povoá é

a Agente oficial nesta cidade dos famosos relógios «OMEGA», «TISSOT» e «JAZ»

A casa que mais barato vende e troca e a que mais caro compra.

A unica casa que garante os seus preços

MAXIMA SERIEDADE E HONESTIDADE

RUA D. ANTONIO BARROSO—(Rua Direita)—BARCELOS

Joaquim Corrêa de Azevedo

IMPORTADOR E ARMAZENISTA DE PRODUTOS COLONIAIS

Telefone 8257—Largo da Estação

BARCELOS

Tendo sido autorizado a ter um deposito de abastecimento de «MILHO COLONIAL», no armazem que possui no Largo da Estação, leva ao conhecimento publico que o receberá dentro de dias e que qualquer pessoa o poderá requisitar, sendo o seu preço de 2\$60 o quilo.

Para mais esclarecimentos, dirigir-se aos Armazens de São Tiago, L.^a, nesta cidade.

VENDEM-SE

Lavatorio e camas de ferro;
Mesas de jantar; Guarda-louça,
grande, e mais moveis;
tudo em bom estado.

Nesta redacção se indica.

Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de BARCELOS

Convocação da Assembleia Geral

De harmonia com o disposto nos estatutos desta colectividade convoco a Assembleia Geral Ordinária para o dia 19 do corrente mês, pelas catorze horas, no edificio da sede social. Não havendo número legal para a Assembleia funcionar, fica a mesma convocada sem outro aviso para o dia 26 do mesmo mês e hora.

Assuntos a tratar:

- 1.º—Apresentação de contas pela Direcção e eleição dos novos Corpos Gerentes.
- 2.º—Deliberar sobre as remunerações aos funcionarios e quaisquer outros assuntos de interesse colectivo.

Os livros de escrituração e todos os documentos respeitantes ás operações sociais serão facultados ao exame dos associados durante os 8 dias anteriores ao dia designado para a primeira convocação.

Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Barcelos, em 31 de Dezembro de 1949.

O Presidente da Assembleia Geral,
Américo Gomes Fernandes Figueiredo (Dr.)

CANDIDO DIAS, L.^{DA}

Rua das Flores, 282

Telef.: 871 PORTO Teleg.: Dídias

Compramos e vendemos: Notas e moedas de todos os países, ouro e prata em barra, platina e libras ouro

Moedas antigas ouro e prata para colecções

Papéis de Crédito e cupões nacionais e estrangeiros
Ordens de bolsa.

Câmara Municipal de Barcelos

VENDA de TERRENOS

No sentido de se proporcionar a venda fácil e económica de terrenos para construção de moradias para a classe média pretende o Município de Barcelos em possível entendimento com os interessados, estabelecer a melhor forma de venda e sistema de construção.

Isto porque lhe é possível, em terreno quasi todo no seu dominio, promover um bloco de construções. A preferéncia se dá á iniciativa particular e só depois será tentada a oficial, no caso do lote em questão não ter pretendentes, em número razoável.

Trata-se de uma faixa de terreno sobrando, nos alinhamentos que vai ter o Campo Camilo Castelo Branco, junto ao Mercado D. Pedro V, com exposição S. M., com certo interesse comercial, e que deve dar lugar a nove moradias.

Para melhor esclarecimento pode ser estudada na Repartição Técnica a respectiva planta.

Nestes termos, devem os interessados declarar por escrito a sua pretensão, até 21

do corrente mês, para a Câmara ficar habilitada a decidir, tendo este aviso o significado de inquérito.

Barcelos e Câmara Municipal, 3 de Janeiro de 1950.
O Presidente da Câmara Municipal,

Mario Miguel Gandara Norton.

CASA DO POVO DE LIJO DO CONCELHO DE BARCELOS

CONVOCAÇÃO

De harmonia com o disposto nos estatutos desta Casa do Povo, convoco a Assembleia Geral Ordinária para o dia 22 do corrente, ás 10 horas, fim de se pronunciar acerca das contas do exercicio do ano findo e para se proceder á eleição de outro individuo que substitua o Presidente da Direcção demissionário.

Se no indicado dia não comparecer numero legal de sócios, fica a mesma transferida para o dia 29 do referido mês á mesma hora, que funcionará com qualquer número.

Casa do Povo de Lijó, 8 de Janeiro de 1950.

O Presidente da Assembleia Geral,
José Domingues de Sá